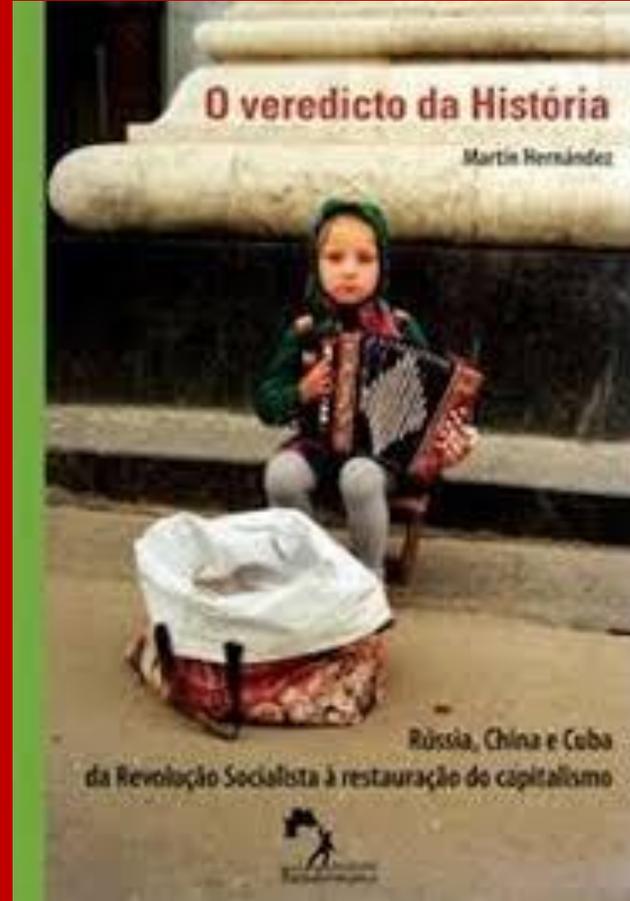


História do Movimento Operário e suas correntes

Secretaria Nacional de Formação – PSTU / LIT



Parte V : Restauração e Vendaval Oportunista





Fim da história?

“(...) O triunfo do Ocidente, da ideia ocidental, é algo evidente, antes de tudo, pela total exaustão das alternativas sistemáticas ao liberalismo ocidental.

(...) o marxismo-leninismo está morto enquanto ideologia mobilizadora: debaixo de sua bandeira, as pessoas não mais podem ser motivadas a trabalhar arduamente, e seus adeptos perderam a confiança em si mesmos.

(...)O abandono do marxismo-leninismo, primeiro na China e depois na União Soviética, significará sua morte enquanto ideologia vivente na significância histórica mundial.

(Francis Fukuyama; “*O Fim da História?* – 1989)



“A democracia como valor universal”

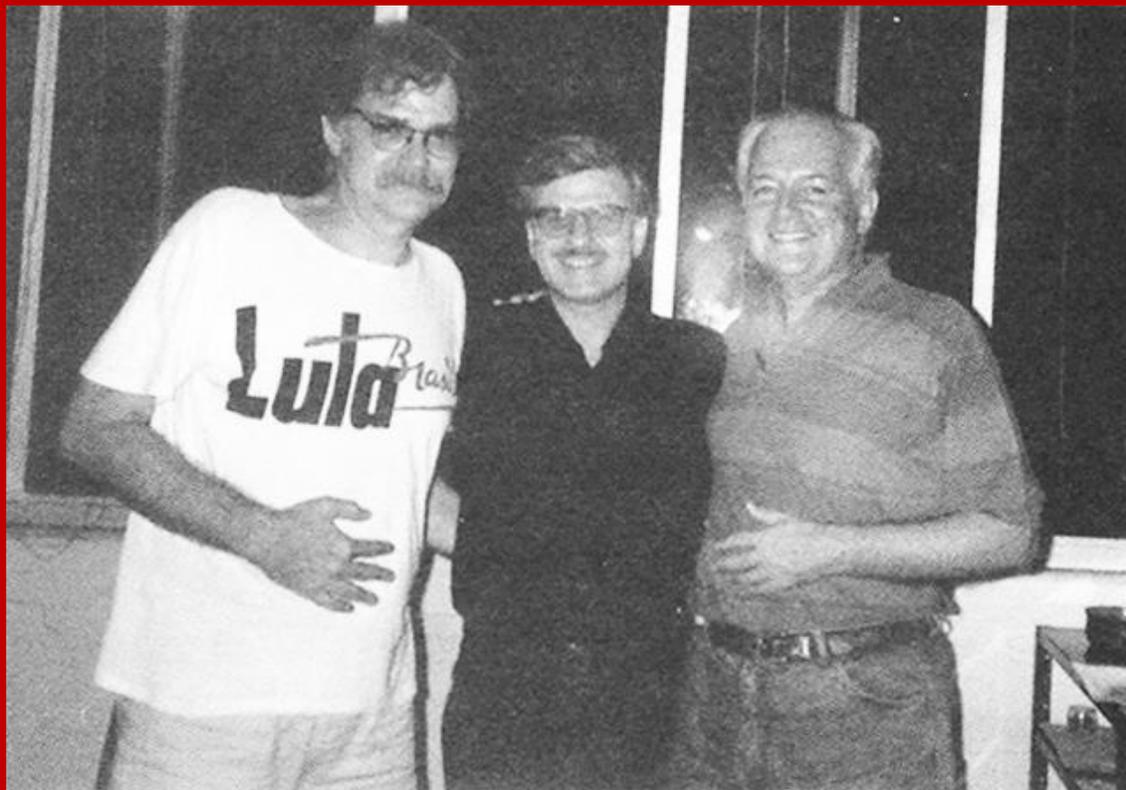


Enrico Berlinguer (PCI), Santiago Carrillo (PCE) e George Marchais (PCF)



“O termo ditadura recorda formas políticas antidemocráticas utilizadas pelas classes dominantes contra os trabalhadores e o da **ditadura do proletariado**, evoca sistemas unipartidários que não resolveram os problemas da democracia operária” (Santiago Carrillo – Conferência sobre eurocomunismo – UNAM)

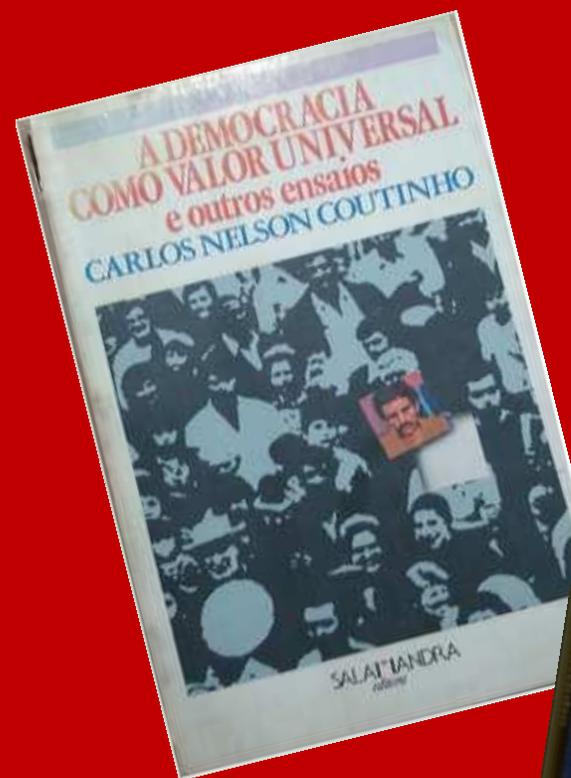
Democracia como valor universal e a “disputa da hegemonia”



Carlos Nelson Coutinho, Michel Lowy e Leandro Konder

“(…) se o Estado; ao se ‘ampliar’, deixou de ser o instrumento exclusivo de uma classe para se converter na arena privilegiada da luta de classes (que agora se trava também em seu interior), isso impõe a necessidade de um novo conceito de revolução”.

(Carlos Nelson Coutinho - 2000)



SU: do revisionismo ao reformismo



“Desde o início dos anos 90, o colapso da URSS e dos países do Leste combinado à globalização capitalista neoliberal fechou um ciclo histórico e inaugurou um novo. **‘Nova época, novo programa, novo partido’** (...) novos parâmetros iriam determinar a ação política.
(...) Queremos construir não só um partido mais amplo (...) será pluralista (...) seu objetivo, é reunir a todos os anticapitalistas.



de cima para baixo: Foto 1- Daniel Bensaid; Foto 2- Daniel Bensaid, Alain Krivine e Henri Weber, na conferência da LCR – 1969; Foto 3: Daniel Bensaid.

(Da LCR ao NPA – dezembro de 2008 – www.danielbensaid.org)

O Castro-Chavismo e o “socialismo do século XXI”



“Nós não recomendamos fórmulas dogmáticas, não nos colocamos a recomendar que tenham tal ou qual sistema social. (...) o problema está na distribuição equitativa da riqueza. Isso não necessita nem sequer confiscar; não, em uma concepção do possível... porque há que se pensar no desejável e no possível; (...) Notem que tem tomado força esta frase: um mundo melhor é possível”. (Fidel Castro – Discurso nas escadarias da Faculdade de Direito – Buenos Aires – 2003)

Mudar o mundo sem tomar o poder (?)



“(...) hoje, a única maneira possível de imaginar a revolução é como uma dissolução do poder”. “Este é, então, o desafio revolucionário no início do século XXI: mudar o mundo sem tomar o poder. (Jonh Hollowey)

Empoderamento como saída (?)




19/11/2018 A PARTIR DAS 14H30
MODA, EMPODERAMENTO E EMPREENDEDORISMO NEGRO
MESA REDONDA:
JAMILE MUSAFIRI - CEO DA MADAME NALWANGO
NEGRA JHÔ - ESPECIALISTA EM FAZER A CABEÇA DAS PESSOAS
IASMINE FERNANDES - DIGITAL INFLUENCER
MEDIÇÃO: ARANY SANTANA - SECRETÁRIA DE CULTURA DO ESTADO DA BAHIA

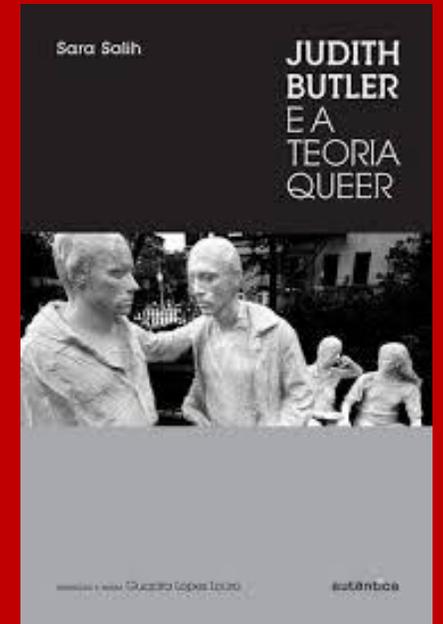
DESFILE DA GRIFE MADAME NALWANGO
EVENTO GRATUITO

O Museu Carlos Costa Pinto é mantido com o apoio do Fundo de Cultura do Estado da Bahia

Realização:  Produção:  Apoio institucional:  Apoio financeiro:  

Encontro no Rio Grande do Sul sobre empoderamento e em apoio a Dilma - 2016

Mercantilização, cooptação e fragmentação



Horizontalismo, autonomismo e neoanarquismo



Junho de 2013 - Brasil



Occupy Wall Street – EUA - 2011



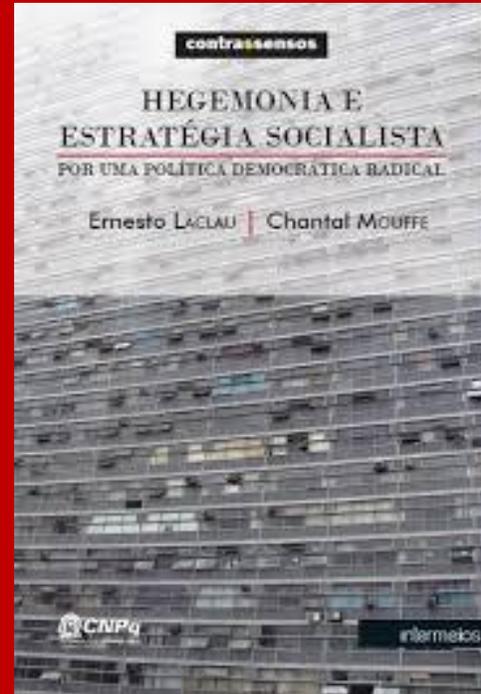
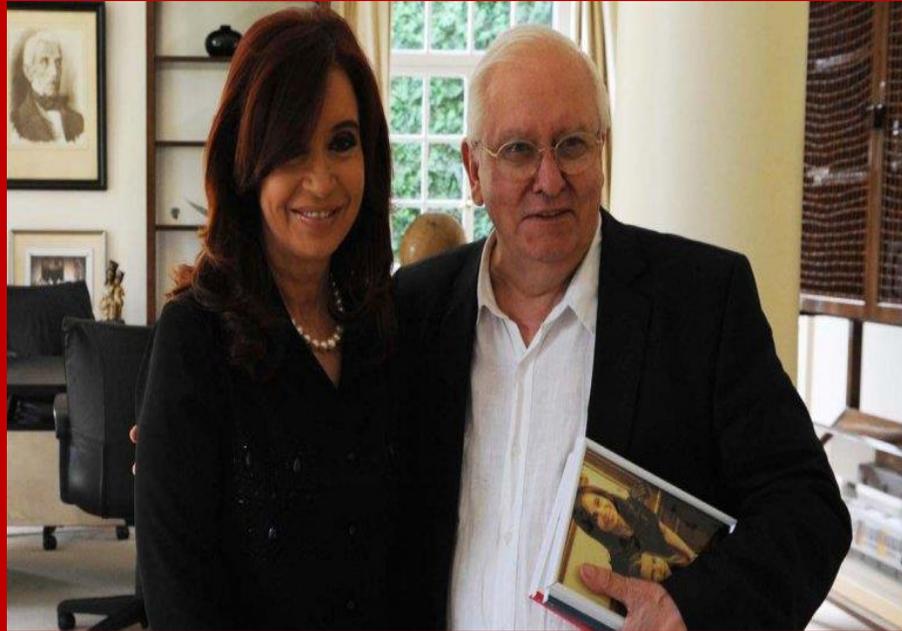
Assembleia do 15M – Espanha- 2011



Junho de 2013 - Brasil

Pós – marxismo e nova esquerda

Ernesto Laclau e Cristina Kirchner



Chantal Mouffe e Pablo Iglesias



“Nosso discurso se liga em primeiro lugar, à chamada ‘crise do marxismo’(...) a esquerda está assistindo ao ato final na dissolução do imaginário jacobino”

O Neoreformismo



“**Agora, o povo** – Declaração de Lisboa por uma revolução cidadã na Europa. Estamos a trabalhar arduamente para construir um novo projeto (...). Uma organização democrática, justa e equitativa que respeita a soberania dos povos. (...) ao serviço das pessoas”.

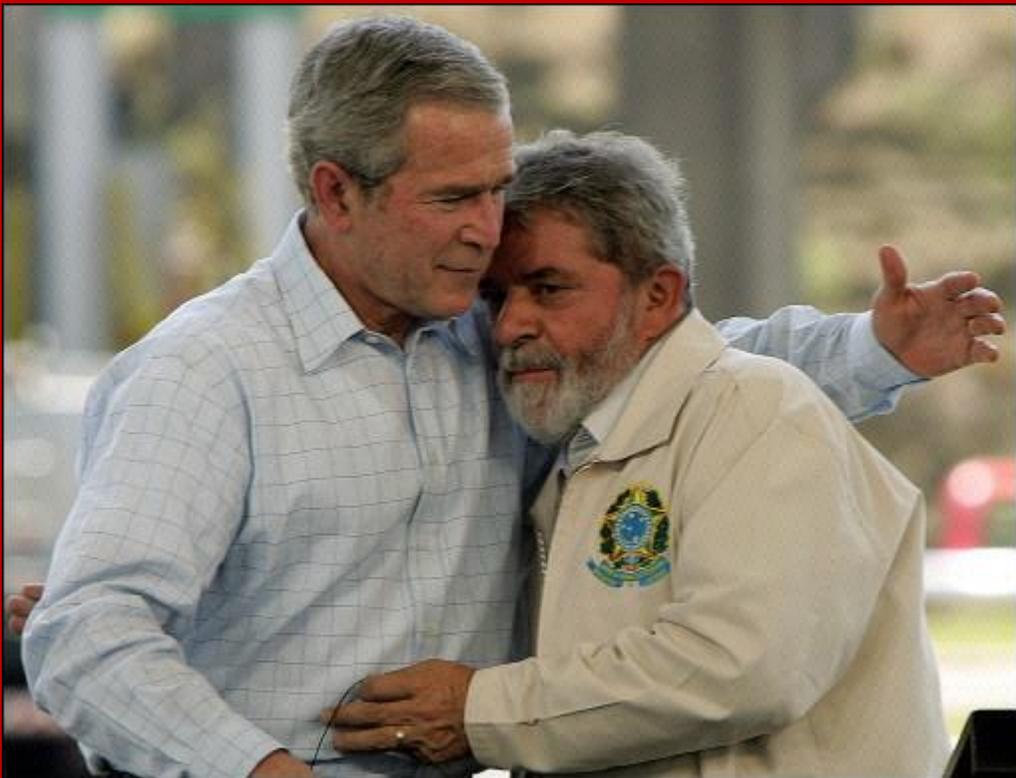
(Pablo Iglesias, Catarina Martins e Jean-Luc Mélenchon -2018)



“Nosso maior desafio até o momento é como crescer, deixando de ser um grupo marginal dedicado a denunciar para sermos um conglomerado de movimentos e partidos que ofereçam alguma proposta de transformação para o país. Não na “medida do possível” (...), mas sim “para empurrar os limites do possível”. Hoje estamos irrompendo no cenário político nacional não apenas por méritos nossos, mas pelo desgaste daqueles que parecem ter perdido a conexão mais essencial da política: dos governantes com os governados. Temos o potencial de ajudar a reconstruir um tecido social do nosso país e isso é algo que nos move e emociona”.

(Gabriel Boric – Entrevista a Joana Salém)

PT: Governando para a burguesia



“Se vocês pegarem as 500 maiores empresas brasileiras, nunca ganharam tanto dinheiro como agora. Se pegarem os bancos, nunca ganharam tanto dinheiro como agora . (...) Não tem discurso contra qualquer empresário, pequeno, grande ou médio, até porque precisamos uns dos outros.

(Discurso do Lula – 2008)



O reformismo do PSOL

“O fato da Gerdau ter contribuído com a minha campanha, aliás, eles contribuíram com 100 mil reais para todos os candidatos, só demonstra que eu, apesar de ter recebido esse dinheiro não tenho nenhum compromisso com essas empresas, assim como também não tenho com o Zaffari, que é a única empresa que doa para o PSOL. Então o PSOL tem por estatuto uma definição de não receber dinheiro dos bancos, das empreiteiras e das multinacionais”.

(Declaração de Luciana Genro à imprensa – 2008)



O Programa Movimento da Coligação “Mudar é Possível” (PSOL/PCB) reúne em um plano de governo as propostas (...) elaboradas por aquelas e aqueles que se dedicam a lutar por uma vida mais livre, solidária e feliz.

(...) apresenta uma plataforma de ações, ampla e transversal (...), para garantir a participação popular, promover a justiça socioambiental e defender as liberdades daqueles que são oprimidos em razão de sua classe, gênero, raça, idade, sexualidade, religião, corpo ou cultura. Acreditamos, assim, que outra cidade é possível!

(Programa de governo – Marcelo Freixo – 2016)

Fundação do PSTU e da CSP CONLUTAS

ESTÁ NASCENDO O
PST
UNIFICADO



28 de Abril de 1974,
Uma Revolução na
Europa Imperialista

Página 10

21ª edição greve
nacional de
4 de Maio

Página 4

**Convergência
Socialista**

1974 IN 107000 LONDES 1000000

Um jornal da 4ª seção da Terceira Internacional
Apoiado em Conselhos de Trabalhadores em todo o mundo



OPINIÃO SOCIALISTA

Nº 514
De 10 de março
a 10 de abril de 2015
Ano 18



**FORA
TODOS
ELES!**

ELEIÇÕES GERAIS JÁ!

POR UM GOVERNO SOCIALISTA DOS TRABALHADORES
APOIADO EM CONSELHOS POPULARES!

PSTU
www.pstu.org.br

POLÊMICA
Crise do governo
Dilma e a farsa
do golpe

LISTA DE CLASSE
Operários saem às
ruas pelo "Fora
todos eles!"

INTERNACIONAL
O que está por trás da
visita de Obama
a Cuba?